



FACHADA FRONTAL DO ARMAZÉM DO CAFÉ
abril 2008

O ARMAZÉM DO CAFÉ

Construído para atender a demanda dos cafeicultores da região, esta peculiar edificação conhecida como "Armazém do Café" foi edificada às margens da ferrovia que cruza o centro urbano de Catanduva, no ano de 1936.

O Armazém foi edificado em blocos cerâmicos fabricados na região. Suas esquadrias e instalações hidráulicas foram todas trazidas da Inglaterra, e possivelmente foram as primeiras mercadorias ali descarregadas.

Intensamente utilizado durante as décadas de 30 a 60, como espaço de estoque de gêneros alimentícios produzidos na região, em especial o café.

O armazém passou vinte anos desativado, e sujeito a ação do tempo e dos vândalos. A partir do ano 2000 o uso do armazém foi restabelecido, porém com função diferente da original.

Hoje o armazém abriga festas, shows e eventos particulares. Sua manutenção é mínima, pois a maior parte de sua área se encontra ociosa, e o lucro gerado pelas atividades ali realizadas hoje não permite uma adequada manutenção.

Existem diversas edificações abandonadas no entorno imediato do Armazém. Apesar de terem sido construídas a partir da década de 70, a maioria destas edificações está sem condições de utilização, devido ao grande número de infiltrações, goteiras, e estruturas de coberturas e paredes vulneráveis ao colapso.

O ENTORNO DO ARMAZÉM

Estas edificações vizinhas ao Armazém também foram utilizadas como estoque de mercadorias no passado, e algumas outras serviram de residência para os trabalhadores locais.

Atualmente apenas uma destas edificações do entorno imediato é utilizada, e funciona como um escritório, a sede administrativa das atividades do Armazém. Esta edificação é a única que possui condições de permanecer no local, por não apresentar graves problemas estruturais, assim como as demais.

No entanto, o aproveitamento do espaço deste escritório é irrelevante quando considerada a nova área "utilizável", para fins administrativos, que será realizada no interior do Armazém do Café, assim que implantada a Cooperativa.

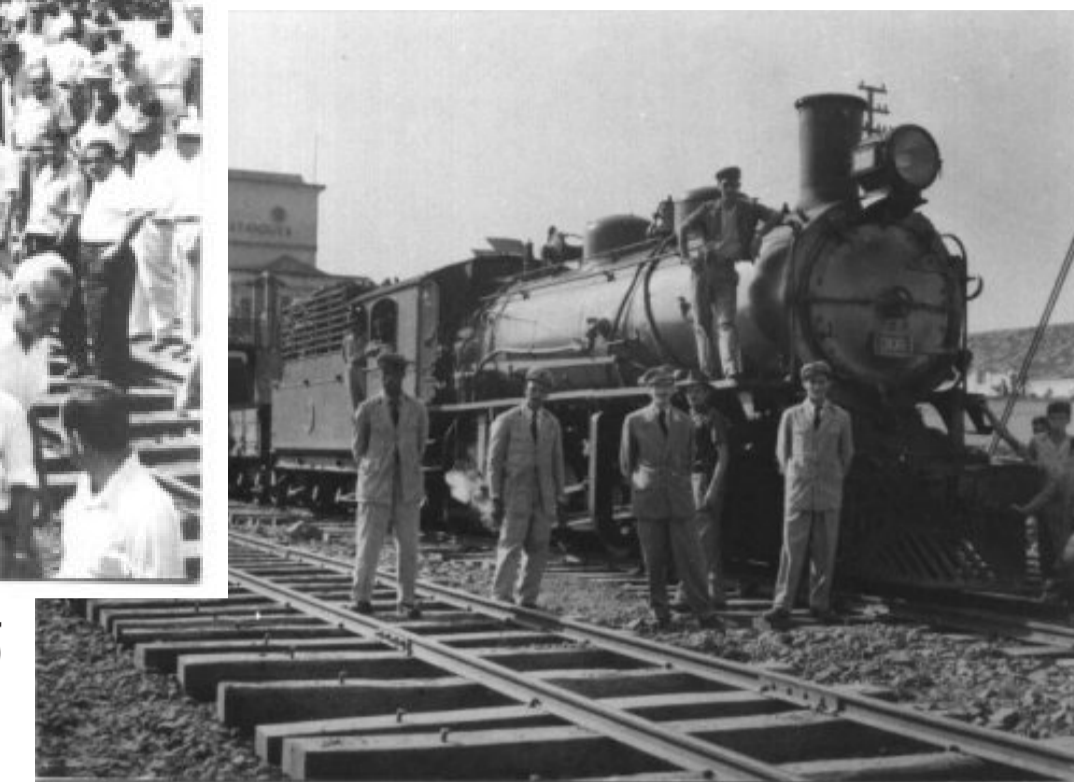
Este escritório será removido do local, assim como as demais edificações degradadas. Além dos motivos citados acima, este escritório foi construído a menos de cinco metros de recuo da via frontal do Armazém. E o Armazém se situa mais afastado da via, a 17 metros em seu ponto mais próximo.

O escritório veda a visão da fachada lateral do Armazém. Fachada esta que será desobstruída visualmente para a cidade quando implantada a Cooperativa.

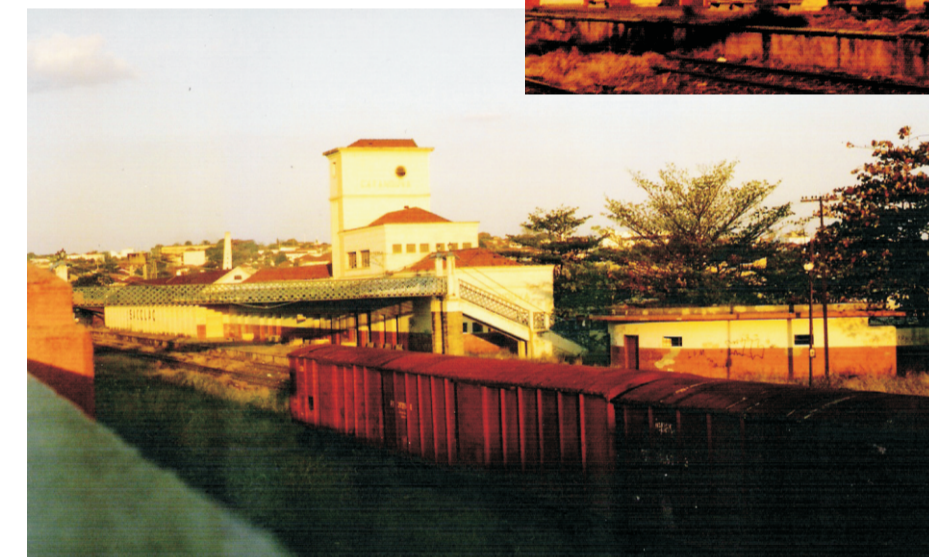
Vale destacar que, com a implantação da Cooperativa de Edificações, o Armazém do Café retorna à sua função original, a atividade industrial relacionada a utilização da ferrovia pela cidade.



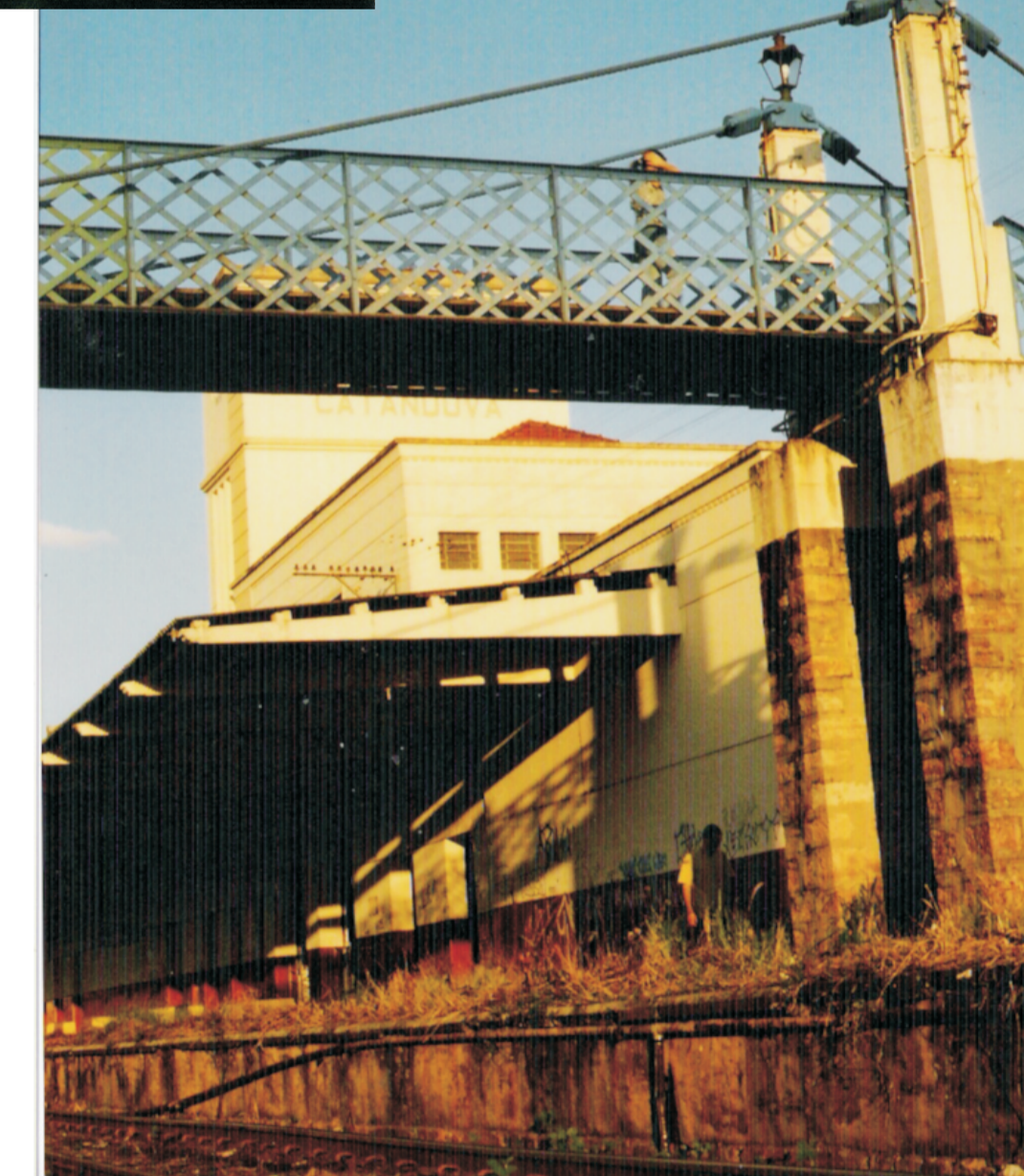
INAUGURAÇÃO FERROVIA ARARAQUARENSE - 1934
(AUTOR DESCONHECIDO)



ESTACÃO FERROVIÁRIA DE PASSAGEIROS DE CATANDUVA
ABRIL DE 2008



ESTACÃO FERROVIÁRIA DE PASSAGEIROS DE CATANDUVA
ABRIL DE 2008



PASSARELA DA ESTACÃO FERROVIÁRIA DE PASSAGEIROS DE CATANDUVA
ABRIL DE 2008



AFERROVIA

A Estrada de Ferro Araraquarense foi inaugurada em 1910, quando então ligava apenas as cidades de Araraquara a Ribeirãozinho, atualmente chamada Taquaritinga.

Em 1920 a ferrovia teve sua expansão concluída, partindo de Araraquara ao norte, ultrapassando as cidades de Catanduva, São José do Rio Preto, e totalizando 432 quilômetros de extensão.

Articulada com outras ferrovias, como a Estrada de Ferro do Dourado, e a Estrada de Ferro São Paulo, o tronco ferroviário da Araraquarense passa a ser importante via de escoamento, e de suprimento, do sul da região Centro-oeste do Brasil e do interior paulista ao porto de Santos.

Geralmente eram transportadas cargas de combustíveis de Santos para o interior, e então as locomotivas retornavam carregadas com a produção agrícola da região.

A Estação Ferroviária de Catanduva, inaugurada em 30 de outubro de 1934, recebeu e embarcou passageiros até o ano de 2001, quando a ferrovia perdeu espaço definitivamente para o automóvel e deixou de transportar passageiros.

Hoje apenas trens de carga passam pela cidade, porém sem que a cidade usufrua deste meio de transporte.

Através da grande influência inglesa sobre o Brasil, no início do século XX, influência gerada pelo grande poderio econômico da Inglaterra, todas as esquadrias, elementos e componentes construtivos metálicos cruzaram o Oceano Atlântico para a construção deste conjunto de edificações relacionadas a ferrovia aqui apresentada.



FOTO AÉREA - 2003 - PREFEITURA DE CATANDUVA
escala 1:1.000